ISSN: 2358-8829

CRITÉRIOS AVALIATIVOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORAS DE MUNICÍPIOS GAÚCHOS

Katlen Böhm Grando[1]

RESUMO

A avaliação constitui um dos elementos centrais do ato pedagógico e deve estar articulada ao planejamento e às práticas de ensino, de modo a favorecer a promoção das aprendizagens. Compreender os critérios que orientam as propostas avaliativas de professoras torna-se relevante para analisar como a avaliação é concebida e posta em prática no cotidiano escolar. Nesse contexto, a pesquisa "Estratégias avaliativas e a interlocução com as aprendizagens nos Anos Iniciais", desenvolvida por acadêmicas e docentes da Faculdade Instituto Ivoti, investigou as práticas avaliativas de docentes que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em sete municípios do Rio Grande do Sul. O referencial teórico que embasou o estudo foi composto por Antunes (2013), Demo (2014), Grando (2024) e Luckesi (2011). A investigação adotou abordagem quali-quantitativa e contou com a participação de 206 professoras de escolas públicas. Entre os instrumentos de coleta de dados, aplicou-se um questionário composto por questões objetivas e dissertativas. Neste trabalho são apresentados resultados referentes à análise das respostas à pergunta: “Com base em quê você define os critérios a serem considerados na avaliação?”. Os dados evidenciaram o predomínio de cinco elementos na definição dos critérios avaliativos: a) documentos orientadores (BNCC, Referencial Curricular Gaúcho e documentos municipais), b) habilidades trabalhadas em sala de aula, c) parâmetros de avaliações externas, d) aspectos atitudinais dos estudantes e e) progresso cognitivo individual. Percebe-se que parte das docentes busca alinhar seus critérios aos documentos orientadores e às habilidades desenvolvidas nas práticas pedagógicas, indicando articulação entre ensino e avaliação. Contudo, também emergiram compreensões que tomam predominantemente os avanços individuais dos alunos como referência avaliativa. Embora tal perspectiva revele sensibilidade aos processos de aprendizagem, tomá-la como critério central ou único pode reduzir a importância das habilidades previstas para o coletivo da turma, evidenciando tensões entre avanços individuais e objetivos gerais de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem, Critérios Avaliativos, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Práticas Pedagógicas, Aprendizagem.

[1] Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - RS. Professora dos cursos de licenciatura da Faculdade Instituto Ivoti - RS, katlen.grando@institutoivoti.com.br